



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 02/2024

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Nome da autoridade competente: Lilian dos Santos Rahal

Matrícula Funcional: 1336649

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Departamento de Promoção da Inclusão Produtiva Rural e Acesso à Água

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 550008/00001 - Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - (SESAN)

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 550008/00001 - Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN/Departamento de Promoção da Inclusão Produtiva Rural e Acesso à Água (DFA)

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília

Nome da autoridade competente: Prof.ª Márcia Abrahão Moura

Matrícula Funcional: 1161640

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade de Brasília

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040/15257- Universidade de Brasília

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 154040/15257- Universidade de Brasília

**3. OBJETO:** Cooperação visando o fortalecimento e a sustentabilidade de políticas de segurança alimentar e inclusão produtiva, no âmbito da SESAN/MDS, por meio de ações de gestão, comunicação, monitoramento, avaliação e formação de capacidades no território nacional.

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

O presente termo tem por objetivo desenvolver estudos conjuntos entre as partes cooperantes, no âmbito do DFA, da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN. As metas contempladas no TED englobam atividades de pesquisa técnico-científica com propósitos específicos e rigor metodológico, podendo fornecer informações sistematizadas, aplicações representativas e disseminação de conhecimento para os atores envolvidos.

As seguintes metas previstas são:

1. caracterização e comparação dos modelos de serviços de assistência/assessoria técnica utilizados no atendimento às famílias beneficiárias do Programa Fomento Rural;
2. Identificação e caracterização dos projetos produtivos propostos às famílias beneficiárias pelas instituições públicas, privadas e não governamentais, incluindo análise da pertinência/adequação e sustentabilidade de tais projetos;
3. avaliação de impacto das tecnologias de acesso à água implementadas na Amazônia, principalmente no que se refere a indicadores relacionados à saúde, segurança alimentar e nutricional e capacidade de geração de renda das famílias beneficiadas;
4. avaliação dos parâmetros de base do Programa Cisternas e das tecnologias sociais utilizadas no Semiárido no que diz respeito aos seus fundamentos dentro do atual contexto de mudanças climáticas.

**SUBCOMPONENTE PLANEJAMENTO**

**META 1- Aprofundamento metodológico e descritivo para estabelecer as diretrizes a serem seguidas no desenvolvimento dos produtos propostos na parceria.**

**Objetivo:** Tem-se como objetivo realizar um seminário de alinhamento inicial para apresentação do plano de trabalho, as abordagens teórico-metodológicas a serem empregadas e alinhamento das ações e definições de acompanhamento dos produtos acordados.

- **PRODUTO 1-** Documento técnico com detalhamento do planejamento de execução das metas e definições teórico-metodológicas a serem apresentadas e validadas no seminário de alinhamento inicial.

**SUBCOMPONENTE ATER/ FOMENTO RURAL**

**META 2- Caracterização e comparação dos modelos de serviços de assistência/assessoria técnica utilizados no atendimento às famílias beneficiárias do Programa Fomento Rural.**

**Objetivo:** Compreender as estratégias de atuação e avaliar a qualidade dos serviços das instituições públicas, privadas e não governamentais de assistência/assessoria técnica que atuam nos Programas Fomento Rural, de modo a proposição de desenhos institucionais mais eficazes e adequados ao público-alvo e aos territórios atendidos.

- **PRODUTO 2-** Relatório de pesquisa preliminar contendo a caracterização dos diferentes modelos de atuação dos prestadores de serviços de assistência/assessoria técnica.
- **PRODUTO 3-** Caracterização dos potenciais parceiros e definição de tipos conforme especificidades técnicas e capacidades.
- **PRODUTO 4-** Relatório de pesquisa contendo as abordagens conceituais e metodológicas para atuação dos técnicos das prestadoras de SAFISP.
- **PRODUTO 5-** Manual de operacionalização do Programa destinado aos técnicos e prestadores de SAFISP.
- **PRODUTO 6-** Sumário Executivo e apresentação institucional.
- **PRODUTO 7-** Base de dados.

**META 3- Identificação e caracterização dos projetos produtivos propostos às famílias beneficiárias pelas instituições públicas, privadas e não governamentais, incluindo análise da pertinência/adequação e sustentabilidade de tais projetos.**

**Objetivo:** O objetivo do estudo é ter um maior conhecimento sobre que tipos de projetos produtivos que estão sendo sugeridos para as famílias beneficiadas pelos técnicos dos serviços de assistência/assessoria técnica, procurando analisar as justificativas que os embasam de modo a estabelecer correlações com as situações da realidade onde se inserem, bem como sua sustentabilidade. Tal conhecimento fornecerá elementos para discussão com os prestadores desses serviços, principalmente de SAFISP, sobre esse componente de fundamental importância para o alcance dos objetivos do Programa Fomento Rural.

- **PRODUTO 8-** Relatório de pesquisa com a caracterização, análise e discussões sobre os processos produtivos propostos pelos diferentes prestadores de serviços de assistência/assessoria técnica.
- **PRODUTO 9-** Sumário Executivo e apresentação institucional.
- **PRODUTO 10-** Base de dados.

#### **SUBCOMPONENTE ACESSO A ÁGUA/ CISTERNAS**

**META 4- Avaliação de impacto das tecnologias de acesso à água implementadas na Amazônia, principalmente no que se refere a indicadores relacionados à saúde, segurança alimentar e nutricional e capacidade de geração de renda das famílias beneficiárias.**

**Objetivo:** Avaliar as tecnologias sociais de acesso à água implementadas na Amazônia, principalmente no que se refere a indicadores relacionados à saúde, segurança alimentar e nutricional e capacidade de geração de renda das famílias beneficiárias.

- **PRODUTO 11-** Documento técnico da avaliação de impacto (Método PSM).
- **PRODUTO 12-** Documento técnico da avaliação de impacto (T0).
- **PRODUTO 13-** Documento técnico da avaliação de impacto (T1 + Final).
- **PRODUTO 14-** Documento técnico de avaliação de impacto contemplando as metodologias (Métodos PSM e Dif-in-Dif).
- **PRODUTO 15-** Base de dados.
- **PRODUTO 16-** Sumário executivo e apresentação institucional.

**META 5- Avaliação dos parâmetros de base do programa cisternas e das tecnologias sociais utilizadas no Semiárido no que diz respeito aos seus fundamentos dentro do atual contexto de mudanças climáticas.**

- **PRODUTO 17-** Relatório de pesquisa contendo os parâmetros conceituais do Programa Cisternas e análises sobre as mudanças climáticas e seus efeitos nas tecnologias sociais.

#### **SUBCOMPONENTE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL**

**META 6- Compensação de Carbono**

**Objetivo:** Projeto de compensação ambiental para mitigar as emissões de CO2 geradas pelas atividades diretas do projeto, visando mitigar impactos das mudanças climáticas

- **PRODUTO 18-** Projeto de compensação ambiental.
- **PRODUTO 19-** Vídeo documentário da ação de compensação.

#### **SUBCOMPONENTE COMUNICAÇÃO**

**META 7- Sistema de monitoramento e informações**

**Objetivo:** Criar e/ou melhorar os mecanismos de comunicação com os beneficiários e de controle social para monitoramento e avaliação dos Programas.

- **PRODUTO 20-** Proposta de plano de comunicação direta via Whatsapp.
- **PRODUTO 21-** Piloto de fluxo e sistema.
- **PRODUTO 22-** Registro de repasse da tecnologia.

**META 8 - Gestão do Projeto**

**Objetivo:** Ressarcimento dos custos indiretos relativos à gestão do projeto realizado pela Universidade de Brasília e a fundação de apoio

- **PRODUTO 23 -** Gestão da UnB
- **PRODUTO 24 -** Gestão da Fundação de apoio

### **5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

A retomada da agenda pública para vencer a condição de insegurança alimentar e de exclusão social e econômica de um enorme contingente de pessoas no Brasil demanda ações tanto de caráter emergencial, como de médio e longo prazo. As políticas públicas para a inclusão e para SAN devem gerar efeitos

duradouros que garantam os direitos fundamentais dos brasileiros em situação de vulnerabilidade e facilitem o acesso a recursos produtivos e serviços básicos.

O Brasil avançou significativamente no combate à fome e à exclusão produtiva graças às políticas públicas implementadas nos primeiros 15 anos da década dos anos 2000. Lamentavelmente, devido a uma série de fatos que envolvem crises político- institucionais, ambientais e de saúde pública, houve um retrocesso que levou a que hoje, no Brasil, 33 milhões de pessoas estejam em insegurança alimentar (Rede Penssan, 2022), 30% de brasileiros (62,525 milhões) vivem abaixo da linha de pobreza sobrevivendo ao dia com menos de R\$16,20 e um alarmante 8,4% de pessoas vivam em situação de pobreza extrema (17,858 milhões), sobrevivendo com menos de R\$ 5,60 por dia (IBGE, 2022).

Especificamente nos espaços rurais a pobreza de sua população e o desmonte das políticas públicas de apoio às populações do campo, da floresta e das águas, leva a que a insegurança alimentar esteja em mais de 60% dos domicílios rurais, sendo que deles 18,6% convivem com a fome (Rede Penssan, 2022). O desmonte das políticas públicas no período compreendido entre 2016 e 2022 levou à “diminuição, decréscimo, remoção ou mesmo a completa substituição de programas e ações de políticas públicas” (Leite et al, 2023, p. 386) num contexto de “declínio democrático e populismo reacionário” (Gomide, Silva e Leopoldi, 2023, p.20).

O desafio para reverter esse quadro é enorme. Não basta somente retomar o que foi interrompido, se faz necessário definir uma rota de implementação das ações para a inclusão produtiva e segurança alimentar e nutricional que incorpore os aprendizados obtidos a partir das análises feitas a essas políticas, os possíveis condicionantes dos processos de desmonte (Mello, 2023) e os efeitos que essas políticas ações podem estar gerando nos diversos beneficiários.

Não se pode, ainda, fazer o enfrentamento da fome e da insegurança alimentar sem levar em consideração aspectos integrados a essas condições, como o acesso à água e a terra, a assistência técnica, o crédito, o fomento produtivo e todas as políticas públicas relacionadas a esses. Somam-se ainda as mudanças climáticas e as crises humanitárias que agudizam ainda mais esses desafios.

Nesse sentido, é importante que as políticas públicas sejam monitoradas, que suas execuções sejam revisitadas visando aprimorar processos e fluxos, alterar normas e regulamentações e adequar as ações aos beneficiários. Da mesma forma, a avaliação sistemática dessas políticas permite responder sobre efetividade, eficiência e eficácia, além de permitir correções na ação pública.

Uma das principais estratégias dirigidas para os espaços rurais no período de 2011 a 2016 foi o programa de inclusão produtiva pensado de maneira que vários instrumentos de política constituíssem uma “porta de saída” da situação de pobreza de famílias rurais. O propósito era articular instrumentos para suprir o conjunto de carências dessas famílias.

Entre esses instrumentos estava a oferta de assistência técnica especializada, recursos de fomento para os investimentos produtivos nas propriedades, acesso a água e energia elétrica e apoio à comercialização da produção por meio dos programas de compras públicas. Essas ações eram executadas ou coordenadas graças a uma responsabilidade conjunta entre o Ministério de Desenvolvimento Agrário e o Ministério de Desenvolvimento Social. Conforme documento institucional dessa época:

[...] a estratégia de inclusão produtiva rural inova ao combinar assistência técnica com recursos para investir na produção. Com dinheiro na mão e um projeto elaborado com o auxílio de técnicos especializados, as famílias melhoram sua produção e sua renda, viabilizando sua permanência no campo, de forma cada vez mais digna (BRASIL, 2013, p. 33).

Na atualidade, é retomada a implementação desses instrumentos com a vantagem de que, pela relevância da política de inclusão produtiva rural e sua proposta inovadora de articular dimensões e escalas do desenvolvimento, existe conjunto importante de referências acadêmicas que tratam sobre o conceito de inclusão produtiva rural, os instrumentos para alcançá-la, como também, a identificação de possíveis fatores que bloqueiam as metas de diminuição da pobreza e a eliminação da fome. Trata-se então de apreender com essas reflexões, escutar os executores e beneficiários desses instrumentos, avaliar o impacto, especificamente de ações como o programa Cisternas na região Norte do Brasil, e propor recomendações para sua implementação.

Cabe ao Departamento de Promoção da Inclusão Produtiva Rural e Acesso à Água a gestão do Programa de Fomento Rural e do Programa Cisternas. O primeiro promove a segurança alimentar e nutricional e a inclusão produtiva, por meio da articulação de assistência técnica para o desenvolvimento de um projeto produtivo e da transferência de recurso não reembolsável a ser aplicado no referido projeto. Já o segundo, promove o acesso à água de qualidade para o consumo humano e produção por meio da implantação de tecnologias de acesso à água.

Nesse sentido, é fundamental ter evidências sobre a adequação das políticas executadas e os eventuais ajustes que são necessários realizar para ampliar a eficácia e a efetividade das ações voltadas para o público atendido pelos Programas de Fomento Rural e Cisternas.

Conforme o cenário apresentado, cujo objetivo central é o fortalecimento e a sustentabilidade de políticas de segurança alimentar e inclusão produtiva, no âmbito da SESAN/MDS, por meio de ações de gestão, comunicação, monitoramento, avaliação e formação de capacidades no território nacional, há a necessidade de incluir na equipe e transformar o projeto em uma pesquisa em rede de abrangência nacional.

Esse escopo envolve a colaboração de diversas instituições, tais como: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e a Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e Institutos Federais (IFs).

A colaboração em rede é uma medida essencial devido à complexidade e à amplitude das metas do projeto, agrega conhecimento, recursos e experiência de diversas fontes, tornando o projeto mais robusto e mais bem preparado para enfrentar os desafios da promoção da segurança alimentar e inclusão produtiva.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

( x ) Sim

( ) Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( x ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

- 1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.
- 2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( x ) Sim

( ) Não

O pagamento destinado aos seguintes custos indiretos será de 16,7% do valor global pactuado:

1. Limpeza e conservação.
2. Apoio administrativo, técnico e operacional.
3. Serviços de energia elétrica.
4. Vigilância ostensiva.
5. Serviços de água e esgoto.
6. Manutenção e conservação de bens imóveis.
7. Infraestrutura de TIC

### Observação:

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela [Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994](#), a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	QTD	Valor Unitário	Valor Total	Início (mês)	Fim (mês)
<b>Meta 1- Aprofundamento metodológico e descritivo para estabelecer as diretrizes a serem seguidas no desenvolvimento dos produtos propostos na parceria.</b>							
PRODUTO	1. Documento técnico com detalhamento do planejamento de execução das metas e definições teórico-metodológicas a serem apresentadas e validadas no seminário de alinhamento inicial.	Documento técnico	1	R\$ 175.218,10	R\$ 175.218,10	jun/24	jul/24
<b>Meta 2- Caracterização e comparação dos modelos de serviços de assistência/assessoria técnica utilizados no atendimento às famílias beneficiárias do Programa Fomento Rural.</b>							
PRODUTO	2. Relatório de pesquisa preliminar contendo a caracterização dos diferentes modelos de atuação dos prestadores de serviços de assistência/assessoria técnica.	Relatório de pesquisa	1	R\$ 161.624,67	R\$ 161.624,67	jul/24	mai/25
PRODUTO	3. Caracterização dos potenciais parceiros e definição de tipos conforme especificidades técnicas e capacidades.	Relatório de pesquisa	1	R\$ 133.195,93	R\$ 133.195,93	jul/24	mai/25
PRODUTO	4. Relatório de pesquisa contendo as abordagens conceituais e metodológicas para atuação dos técnicos das prestadoras de SAFISP.	Relatório de pesquisa	1	R\$ 34.230,09	R\$ 34.230,09	mar/25	mai/25
PRODUTO	5. Manual de operacionalização do Programa destinado aos técnicos e prestadores de SAFISP.	Manual	1	R\$ 32.066,10	R\$ 32.066,10	nov/24	mai/25
PRODUTO	6. Sumário Executivo e apresentação institucional.	Documento institucional	1	R\$ 58.420,88	R\$ 58.420,88	mar/25	mai/25
PRODUTO	7. Base de dados.	Banco de dados	1	R\$ 61.083,60	R\$ 61.083,60	mar/25	mai/25
<b>Meta 3- Identificação e caracterização dos projetos produtivos propostos às famílias beneficiárias pelas instituições públicas, privadas e não governamentais, incluindo análise da pertinência/adequação e sustentabilidade de tais projetos.</b>							
PRODUTO	8. Relatório de pesquisa com a caracterização, análise e discussões sobre os processos produtivos propostos pelos diferentes prestadores de serviços de assistência/assessoria técnica.	Relatório de pesquisa	1	R\$ 200.209,35	R\$ 200.209,35	nov/24	mai/25
PRODUTO	9. Sumário Executivo e apresentação institucional	Documento institucional	1	R\$ 73.212,97	R\$ 73.212,97	nov/24	mai/25
PRODUTO	10. Base de dados	Banco de dados	1	R\$ 108.552,66	R\$ 108.552,66	mar/25	mai/25
<b>Meta 4- Avaliação de impacto das tecnologias de acesso à água implementadas na Amazônia, principalmente no que se refere a indicadores relacionados à saúde, segurança alimentar e nutricional e capacidade de geração de renda das famílias beneficiárias.</b>							
PRODUTO	11. Documento técnico da avaliação de impacto (Método PSM)	Documento técnico	1	R\$ 707.795,11	R\$ 707.795,11	jul/24	mai/26
PRODUTO	12. Documento técnico da avaliação de impacto (T0)	Documento técnico	1	R\$ 313.345,58	R\$ 313.345,58	jul/24	jan/25
PRODUTO	13. Documento técnico da avaliação de impacto (T1 + Final)	Documento técnico	1	R\$ 1.222.813,25	R\$ 1.222.813,25	jan/26	mai/26

PRODUTO	14. Documento técnico de avaliação de impacto contemplando as metodologias (Métodos PSM e Din-in-Dif)	Documento técnico	1	R\$ 427.751,22	R\$ 427.751,22	jan/26	mai/26
PRODUTO	15. Base de dados	Base de dados	1	R\$ 119.024,13	R\$ 119.024,13	jan/26	mai/26
PRODUTO	16. Sumário executivo e apresentação institucional	Documento institucional	1	R\$ 79.109,00	R\$ 79.109,00	jan/26	mai/26
<b>Meta 5- Avaliação dos parâmetros de base do programa cisternas e das tecnologias sociais utilizadas no Semiárido no que diz respeito aos seus fundamentos dentro do atual contexto de mudanças climáticas</b>							
PRODUTO	17. Relatório de pesquisa contendo a os parâmetros conceituais do Programa Cisternas e análises sobre as mudanças climáticas e seus efeitos nas tecnologias sociais	Relatório de pesquisa	1	R\$ 233.960,03	R\$ 233.960,03	nov/24	nov/25
<b>Meta 6 - Compensação de Carbono</b>							
PRODUTO	18. Projeto de compensação	Relatório	1	R\$ 317.738,50	R\$ 317.738,50	mai/25	mai/25
PRODUTO	19. Vídeo documentário da ação de compensação	Vídeo	1	R\$ 17.760,48	R\$ 17.760,48	jan/26	mai/26
<b>Meta 7- Sistema de monitoramento e informações</b>							
PRODUTO	20. Proposta de plano de comunicação direta via WhatsApp	Plano de comunicação	1	R\$ 396.403,69	R\$ 396.403,69	jul/24	nov/24
PRODUTO	21. Piloto de fluxo e sistema	Sistema	1	R\$ 689.613,40	R\$ 689.613,40	nov/24	mai/26
PRODUTO	22. Registro de repasse da tecnologia	Registro	1	R\$ 1,00	R\$ 1,00	mai/26	mai/26
<b>Meta 8 - Gestão do Projeto</b>							
PRODUTO	23. Gestão da UnB	Relatório	1	R\$ 667.575,57	R\$ 667.575,57	jun/24	mai/26
PRODUTO	24. Gestão da Fundação	Relatório	1	R\$ 445.050,37	R\$ 445.050,37	jun/24	mai/26

## 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
jun/2024	2.500.000,00
nov/2024	2.000.000,00
abr/2025	2.175.755,68

## 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39: Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Custos Indiretos da UnB e Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação de Apoio)	(Sim)	R\$ 1.112.625,94
3.3.90.39: Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Demais Despesas do Projeto)	(Não)	R\$ 5.563.129,74

### 1 - BOLSA DE PESQUISA - Auxílio Financeiro a Pesquisador

Item da despesa	Quantidade	Período	Valor unitário	Valor Total
Mario Lucio de Ávila- Pesquisador Sênior A	1	22	R\$ 8.501,00	R\$ 187.022,00
Ludgero Cardoso Galli Vieira- Pesquisador Sênior A	1	22	R\$ 8.501,00	R\$ 187.022,00
Mauro Eduardo Del Grossi- Pesquisador Sênior A	1	22	R\$ 8.501,00	R\$ 187.022,00
Mireya Eugenia Valencia Perafán- Pesquisador Sênior A	1	22	R\$ 8.501,00	R\$ 187.022,00
Catia Grisa- Pesquisador Sênior A	1	22	R\$ 8.501,00	R\$ 187.022,00
Monique Medeiros - Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) (A)	1	16	R\$ 4.000,00	R\$ 64.000,00
Laeticia Medeiros Jalil- Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) (A)	1	16	R\$ 4.000,00	R\$ 64.000,00
Joacir Rufino de Aquino- Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) (A)	1	16	R\$ 4.000,00	R\$ 64.000,00
Paula Daniella Prado Ramos - Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) (A)	1	22	R\$ 4.000,00	R\$ 88.000,00
Lucas Amorim- Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) (A)	1	20	R\$ 4.000,00	R\$ 80.000,00
A selecionar- Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) (B)	4	12	R\$ 2.100,00	R\$ 100.800,00
A selecionar- Apoio Técnico à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) (B)	1	8	R\$ 1.626,25	R\$ 13.010,00
<b>Sub-total item 1</b>				<b>R\$ 1.408.920,00</b>

### 1.2 - BOLSA DE PESQUISA- Graduação

Item da despesa	Quantidade	Período	Valor unitário	Valor Total
Apoio Operacional à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)	12	12	R\$ 1.100,00	R\$ 158.400,00
<b>Total item 1</b>				<b>R\$ 1.567.320,00</b>

### 2 - PESSOAL TÉCNICO CLT

Item da despesa	Quantidade	Período	Valor unitário	Valor Total
Boleslaw Skowronski (salários, encargos e benefícios)	1	24	R\$ 18.602,41	R\$ 446.457,84
<b>Sub-total item 2</b>				<b>R\$ 446.457,84</b>

<b>3- DIÁRIAS - ( Auxílio Despesas com Viagens - Reembolso)</b>				
Item de Despesa	Unid.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Diária nacional / internacional	diárias	236	R\$ 320,00	R\$ 75.520,00
<b>Sub-total item 3</b>				<b>R\$ 75.520,00</b>
<b>4 - PASSAGEM E DESPESAS COM DESLOCAMENTOS</b>				
Item de Despesa	Unid.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Passagens, locações de veículos, aquisição de passagens nacionais e internacionais, passagens aéreas, terrestres e fluviais, balsa e pedágios)	trecho	72	R\$ 2.720,00	R\$ 195.840,00
<b>Sub-total item 4</b>				<b>R\$ 195.840,00</b>
<b>5- MATERIAL DE CONSUMO</b>				
Item de Despesa	Unid.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
Material de expediente, informática, refeição, combustível, EPI's e etc	verba			R\$ 0,00
<b>Sub-total item 5</b>				<b>R\$ 0,00</b>
<b>6 - SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA</b>				
Item de Despesa	Unid.	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total
<b>PJ1 - Serviço gráfico/multimídia/sistematização</b>				
Contratação de serviços de diagramação e revisão de conteúdo / Facilitação, sistematização e ação transversal (comunicação) / Contratação de Serviços de transcrição	Lauda	170	700,24	119.040,80
<b>PJ2 - Serviço de TI/interatividade/suporte</b>				
(Gestão do conhecimento) - Plataforma de dados / Desenvolvedor / Manutenção e suporte de TI	Serviço	443	1.502,83	665.753,69
<b>PJ3 - Serviço transporte e locação</b>				
Serviços de locação / transporte /aéreo/aquático/terrestre	Diaria	212	200,17	42.436,04
<b>PJ4- Serviço de coleta de campo</b>				
Contratação de PJ para coleta de dados processuais, digitalização e arquivamento junto ao órgão contratante para subsidio aos estudos da pesquisa	Coleta	24	20.116,65	482.799,60
Contratação de PJ para levantamento de dados quantitativos em campo com amostragem para subsídios a avaliação de impacto quanto a efetividade das tecnologias sociais de acesso a água, SAN, renda das famílias pesquisadas.	Visita	2000	798,88	1.597.760,00
<b>PJ5 - Serviço de organização de atividades</b>				
Realização e participação de eventos, seminários, congressos / Contratação de serviços para registros fotográficos	Serviço	13	R\$ 5.899,75	R\$ 76.696,75
CO2 zero (empresa para ação de compensação)	Serviço	1	293.505,02	293.505,02
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>R\$ 3.277.991,90</b>
<b>7 - Subtotal do projeto</b>		<b>R\$ 5.563.129,74</b>		
<b>8.1 - Gestão do Projeto - UnB</b>		<b>R\$ 667.575,57</b>		
<b>8.2 - Gestão do Projeto - Fundação</b>		<b>R\$ 445.050,37</b>		
<b>9 - Total projeto</b>		<b>R\$ 6.675.755,68</b>		
<b>12. PROPOSIÇÃO</b>				
Local e data Prof.ª Márcia Abrahão Moura Reitora Universidade de Brasília				
<b>13. APROVAÇÃO</b>				
Local e data Lilian dos Santos Rahal Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN/MDS				



Documento assinado eletronicamente por **Márcia Abrahão Moura, Usuário Externo**, em 29/05/2024, às 23:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



Documento assinado eletronicamente por **Lilian dos Santos Rahal, Secretária Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**, em 07/06/2024, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 da Presidência da República. .



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.cidadania.gov.br/sei-autenticacao>, informando o código verificador **15522596** e o código CRC **90564140**.

---